

PMAS- ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS OFERTADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UM ESTADO DO SUDESTE DO BRASIL: INIQUIDADES E USO POLÍTICO DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

ROCHA; Vinício Felipe Brasil¹, RAIMUNDO; Augusto Cesar Souza², MIALHE; Fábio Luiz³, PEREIRA; Antônio Carlos⁴, MENEGHIM; Marcelo de Castro⁵

RESUMO

Os últimos levantamentos epidemiológicos de saúde bucal realizados no país apontaram uma elevada necessidade de próteses dentárias na população brasileira. O edentulismo parcial ou total, prevalente sobretudo em populações mais vulneráveis, pardos, negros e idosos, revela uma grande iniquidade em saúde, e é fruto do modelo hegemônico de atenção odontológica prestado, eminentemente mutilador e excludente. Não obstante os avanços na oferta destes serviços no país, a disponibilização desta atenção não parece se nortear por critérios de necessidade e epidemiológicos. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise dos procedimentos de próteses dentárias totais e parciais removíveis ofertadas no Sistema Único de Saúde (SUS), de Minas Gerais, no período de 2008 a 2018. Este estudo analisou dados secundários, retirados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e Plano Diretor de Regionalização (PDR) de Minas Gerais. Foi estimada a necessidade de prótese dentária com base na Pesquisa das Condições Bucais da População Mineira (SB-MINAS). Após a coleta, os dados foram exportados para o programa Microsoft Office Excel, para a consolidação e agrupamento. Para verificação da possível associação de variáveis foi utilizado o Statistical Analysis System (SAS), considerando um nível de significância de 5%, utilizando como teste de associação o qui-quadrado e a correlação de Pearson. Foram realizados em Minas Gerais, no período de 2008 a 2018, um total de 447.247 próteses dentárias, sendo uma média anual de 40.658, as reabilitações foram ofertadas em 324 municípios mineiros (38%), e os atendimentos se deram em todas as 13 regiões ampliadas de saúde. O número de próteses dentárias removíveis ofertadas aumentou no período pesquisado. A maior parte das reabilitações foram com próteses totais e dentre estas, a maxilar teve predominância. Foi possível perceber diferenças regionais estatisticamente significantes, sendo a confecção de próteses dentárias ocorre em mais de 3/5 dos municípios da região nordeste do estado, em contraposição a menos de 1/5 dos das regiões centro-sul, noroeste e sul, resultado que demonstra iniquidades regionais no acesso a estes serviços. Não obstante não haja evidência que a presença de serviços de saúde, por si só seja capaz de impactar positivamente na saúde da população, é também notório, que a inexistência da oferta de reabilitações protéticas em um município, constitui uma barreira de

¹ UNIFENAS/VARGINHA, viniciorrocha@yahoo.com.br

² FOP-UNICAMP, augustocesarsr@gmail.com

³ FOP-UNICAMP, mialhe@unicamp.br

⁴ FOP-UNICAMP, apereira111@gmail.com

⁵ FOP-UNICAMP, meneghim@unicamp.br

acesso a um cuidado com alto potencial de melhorar a qualidade de vida de edêntulos. Foi encontrado maior realização proporcional de procedimentos odontológicos protéticos, do que preventivos e restauradores, em anos de eleições municipais, sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Desigualdades estatisticamente significantes na cobertura e taxas de próteses por 1000 habitantes foram observados nas regiões ampliadas de saúde mineiras. A cobertura estimada de procedimentos reabilitadores em saúde bucal esteve inversamente associada ao Produto Interno Bruto per capita da região, sofrendo variação positiva em anos de eleições municipais.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de Serviços de Saúde. Saúde Bucal. Prótese Dentária